

MAPFRE Vida S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	14

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - JUNHO DE 2018

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras Intermediárias da MAPFRE Vida S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

A MAPFRE Vida S.A. atua no segmento de seguros de pessoas, com concentração em seguros coletivos e participa no seguro do Convênio DPVAT da Seguradora Líder.

Em 26 de junho de 2018 foi divulgado fato relevante em que a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo MAPFRE, a assinatura do acordo de reestruturação da parceria do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou, sem restrições, o novo modelo de parceria entre os acionistas, conforme publicado no Diário Oficial da União de 30 de julho de 2018.

Prêmios emitidos

No semestre, a Seguradora apresentou R\$ 453,0 milhões de prêmios emitidos, que representam um incremento de 11,2% sobre o mesmo período do ano anterior, suportado, principalmente, pelo maior desempenho do produto de vida em grupo coletivo, que apresentou crescimento de 28,6% no período.

Despesas administrativas

No semestre de 2018, o índice de despesas administrativas sobre os prêmios ganhos foi de 9,1%, com aumento de 1,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O modelo de gestão de custos e investimentos adotado pela empresa juntamente com a otimização de processos e sistemas estão contribuindo para ganhos de eficiência operacional. Isso faz parte da nossa estratégia, que visa obter ganhos contínuos de produtividade, sem impactar negativamente o nível de serviço para clientes e corretores.

Resultado financeiro

O resultado financeiro totalizou R\$ 10,5 milhões com redução de 66,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice combinado

O índice combinado no primeiro semestre de 2018 foi de 89,5%, redução de 8,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O índice combinado ampliado, que inclui o resultado financeiro, no primeiro semestre de 2018 foi de 87,3 %, redução de 2,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro líquido e por ação

A Seguradora apresentou lucro líquido de R\$ 30,7 milhões, aumento de 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O lucro por ação foi de R\$ 0,80 em 30 de junho de 2018 e R\$ 0,71 no mesmo período do ano anterior.

Investimentos e novos negócios

A Seguradora fez investimentos, no montante de R\$ 2,6 milhões no semestre de 2018, destinados a equipamentos e sistemas de informática, móveis, veículos e outros ativos.

Distribuição de dividendos

No semestre foi deliberada a distribuição de lucros no total de R\$ 37,6 milhões na forma de dividendos, em Reuniões do Comitê de Direção realizadas em 20 de fevereiro, 12 de março, 09 de abril, 07 de maio e 11 de junho de 2018.

Conforme previsto no Estatuto da MAPFRE Vida S.A. uma parcela de seu lucro, por proposta dos órgãos da administração, aprovada pela Assembleia Geral, poderá ser destinada à formação de Reserva de Investimentos, que tem o objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, investimentos em atividades relacionadas com o objeto social da Seguradora, o aumento de capital nas sociedades das quais participa como acionista, a aquisição de sociedades congêneres e/ou o pagamento de dividendos futuros ou suas antecipações.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, corretores, parceiros e aos colaboradores pelo apoio e confiança depositados em nosso trabalho. O fortalecimento desse relacionamento é um dos objetivos que nos estimula a seguir em frente, em busca de novos desafios.

São Paulo, 28 de agosto de 2018.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da

Mapfre Vida S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Mapfre Vida S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mapfre Vida S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

MAPFRE Vida S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		894.813	913.825
Disponível		351	574
Caixa e bancos	5	351	574
Equivalente de caixa	5	282	1.481
Aplicações	6	674.726	731.870
Créditos das operações com seguros e resseguros		158.561	114.637
Prêmios a receber	7	104.165	88.009
Operações com seguradoras	8a	49.298	15.729
Operações com resseguradoras	9a	4.998	10.899
Outros créditos operacionais		3.522	5.414
Ativos de resseguro e retrocessão	9a	7.595	6.394
Títulos e créditos a receber		34.399	37.360
Títulos e créditos a receber		2.438	5.648
Créditos tributários e previdenciários	23b	30.153	29.144
Outros créditos		1.808	2.568
Outros valores e bens		-	87
Outros valores		-	87
Despesas antecipadas		4.842	5.246
Custos de aquisição diferidos	16	10.635	10.762
Seguros		10.635	10.762
Ativo não circulante		356.827	342.338
Realizável a longo prazo		317.152	300.954
Aplicações	6	110.584	89.921
Ativos de resseguro e retrocessão	9a	148	60
Títulos e créditos a receber		205.394	209.845
Créditos tributários e previdenciários	23b	191.508	195.755
Depósitos judiciais e fiscais	20a	13.886	14.090
Custos de aquisição diferidos	16	1.026	1.128
Seguros		1.026	1.128
Investimentos		3.843	3.887
Participações societárias		240	245
Imóveis destinados à renda		3.593	3.632
Outros investimentos		10	10
Imobilizado	10	861	2.178
Bens móveis		770	1.341
Outras imobilizações		91	837
Intangível	11	34.971	35.319
Outros intangíveis		34.971	35.319
Total de ativo		1.251.640	1.256.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Vida S.A.

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2018	31/12/2017
Circulante		538.793	544.020
Contas a pagar		14.217	39.260
Obrigações a pagar	12	8.528	33.275
Impostos e encargos sociais a recolher		1.262	1.433
Encargos trabalhistas		1.966	1.379
Impostos e contribuições	13	885	2.924
Outras contas a pagar		1.576	249
Débitos de operações com seguros e resseguros		34.859	50.529
Prêmios a restituir		3.683	3.603
Operações com seguradoras	8b	-	8.191
Operações com resseguradoras	9b	4.910	5.543
Corretores de seguros e resseguros	14	22.335	29.304
Outros débitos operacionais		3.931	3.888
Depósitos de terceiros	15	11.901	12.548
Provisões técnicas - seguros	16	477.816	441.683
Danos		98.490	89.409
Pessoas		308.695	294.799
Vida individual		70.631	57.475
Passivo não circulante		277.759	267.107
Provisões técnicas - seguros	16	251.133	240.820
Danos		9.662	14.012
Pessoas		221.642	209.598
Vida individual		19.829	17.210
Outros débitos	20	26.626	26.287
Provisões judiciais		26.626	26.287
Patrimônio líquido	21	435.088	445.036
Capital social		415.166	439.766
Redução de capital (em aprovação)		-	(24.600)
Reservas de lucros		14.203	29.266
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.465)	604
Lucros acumulados		8.184	-
Total de passivo e patrimônio líquido		1.251.640	1.256.163

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Vida S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2018	30/06/2017
(+) Prêmios emitidos	22b	453.074	407.549
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		(23.940)	(30.606)
(=) Prêmios ganhos	22a	429.134	376.943
(+) Receita com emissão de apólices		2.152	2.188
(-) Sinistros ocorridos	22c	(251.008)	(215.098)
(-) Custos de aquisição	22d	(74.763)	(66.247)
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	22e	(13.749)	(40.259)
(+/-) Resultado com operações de resseguro	22f	2.280	(2.346)
(+) Receitas com resseguro		3.883	1.153
(-) Despesas com resseguro		(1.603)	(3.499)
(-) Despesas administrativas	22g	(39.157)	(40.499)
(-) Despesas com tributos	22h	(9.059)	(7.472)
(-) Resultado financeiro	22i	10.543	31.195
(+) Receitas financeiras		29.404	50.181
(-) Despesas financeiras		(18.861)	(18.986)
(+) Resultado patrimonial		6	305
(=) Resultado operacional		56.379	38.710
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		34	-
(=) Resultado antes dos impostos e participações		56.413	38.710
(-) Imposto de renda	23a	(13.970)	(7.126)
(-) Contribuição social	23a	(11.384)	(5.719)
(-) Participações sobre o resultado		(359)	1.279
(=) Lucro líquido do semestre		30.700	27.144
(/) Quantidade de ações		38.245.074	38.245.074
(=) Lucro líquido por ação		0,80	0,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Vida S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro líquido do semestre	30.700	27.144
Outros resultados abrangentes	(3.069)	(1.356)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(5.580)	(2.466)
Imposto de renda e contribuição social sobre resultados abrangentes	2.511	1.110
Resultado abrangente do semestre, líquido dos impostos	27.631	25.788
Atribuível aos acionistas:		
Controladores	27.631	25.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Vida S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Redução de capital (em aprovação)	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de investimentos			
Saldo em 1º de janeiro de 2017	439.766	-	12.454	34.219	1.715	-	488.154
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.356)	-	(1.356)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 15 de fevereiro de 2017	-	-	-	(28.400)	-	-	(28.400)
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 08 de maio de 2017	-	-	-	(5.819)	-	-	(5.819)
Juros sobre o capital próprio - Reunião de Diretoria em 08 de maio de 2017	-	-	-	-	-	(5.381)	(5.381)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 02 de junho 2017	-	-	-	-	-	(8.400)	(8.400)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	27.144	27.144
Saldo em 30 de junho de 2017	439.766	-	12.454	-	359	13.363	465.942
Saldo em 1º de janeiro de 2018	439.766	(24.600)	14.203	15.063	604	-	445.036
Aprovação de redução de capital - JUCESP nº 58.479/2018-1 em 02 de janeiro de 2018	(24.600)	24.600	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(3.069)	-	(3.069)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 20 de fevereiro de 2018	-	-	-	(3.000)	-	-	(3.000)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 12 de março de 2018	-	-	-	(7.900)	-	-	(7.900)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 09 de abril de 2018	-	-	-	(4.163)	-	(6.436)	(10.599)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 07 de maio de 2018	-	-	-	-	-	(5.180)	(5.180)
Dividendos pagos - Reunião de Diretoria em 11 de junho de 2018	-	-	-	-	-	(10.900)	(10.900)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	30.700	30.700
Saldo em 30 de junho de 2018	415.166	-	14.203	-	(2.465)	8.184	435.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Vida S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	30.700	27.144
Ajustes para:	274.505	230.082
Depreciação e amortização	4.168	4.105
Varição dos custos de aquisição diferidos	229	(231)
Ativos fiscais diferidos	(2.511)	5.372
Perda por redução ao valor recuperável dos ativos	3.031	-
Variações das provisões técnicas (nota 2b)	269.435	220.830
Ganhos ou perdas na alienação de imobilizado	34	-
Outros ajustes	119	6
Varição nas contas patrimoniais:	(246.803)	(199.052)
Aplicações	36.481	(20.740)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(52.503)	7.580
Ativos de resseguro e retrocessão	(1.289)	146
Créditos tributários e previdenciários	5.749	(3.514)
Despesas antecipadas	404	(219)
Outros ativos	5.218	1.133
Depósitos judiciais e fiscais	204	(479)
Impostos e contribuições	17.594	6.165
Obrigações a pagar	(24.747)	720
Débitos de operações com seguros e resseguros	(9.290)	(6.908)
Depósitos de terceiros	(647)	(7.228)
Provisões técnicas - seguros (nota 2b)	(222.989)	(162.128)
Provisões judiciais	339	(1.017)
Outros passivos	1.742	(11.207)
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	(3.069)	(1.356)
Caixa gerado pelas operações	58.402	58.174
Imposto de renda sobre o lucro - pago	(10.842)	(5.765)
Contribuição social sobre o lucro - pago	(8.791)	(6.339)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	38.769	46.070
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela venda:	44	58
Investimentos	44	58
Pagamento pela compra:	(2.656)	(3.352)
Imobilizado	(90)	(85)
Intangível	(2.566)	(3.267)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(2.612)	(3.294)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(37.579)	(46.320)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(37.579)	(46.320)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.422)	(3.544)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	2.055	9.402
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	633	5.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Vida S.A. (doravante designada por “Seguradora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em atividades de seguros de pessoas em todo território nacional. A Seguradora está sediada em São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14.261, 29º andar e cadastrada no CNPJ sob o nº 54.484.753/0001-49. A Seguradora, no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com o Banco do Brasil (doravante referido também como “BB”) e empresas a ele ligadas, mantendo com essas empresas algumas operações, as quais estão detalhadas na nota explicativa nº 26.

O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE foi constituído pela parceria entre o Banco do Brasil, através de sua subsidiária integral BB Seguros Participações S.A., e o Grupo MAPFRE, através de sua subsidiária integral MAPFRE Brasil Participações S.A., representado por duas Sociedades Holdings: BB MAPFRE SH1 Participações S.A e MAPFRE BB SH2 Participações S.A..

Conforme fato relevante divulgado em 26.06.2018, a BB Seguros e o Banco do Brasil celebraram, junto ao Grupo MAPFRE, a assinatura do acordo de reestruturação da parceria do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, que prevê os seguintes movimentos societários:

i. Cisão parcial da BB MAPFRE SH1 (“SH1”) mediante a segregação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da MAPFRE Vida S.A. a ser incorporado pela MAPFRE BB SH2 (“SH2”);

ii. Cisão parcial desproporcional da SH2 mediante a segregação de um acervo cindido correspondente a totalidade das ações representativas do capital social da Aliança do Brasil Seguros S.A. (“ABS”) a ser incorporado pela SH1, sendo que após a sua transferência a SH1, a ABS deverá se abster de efetuar renovações e contratar novos negócios no segmento de grandes riscos, permanecendo titular apenas da carteira em run-off.

O fechamento da operação está condicionado ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis, quando só então todos os pontos citados produzirão efeitos.

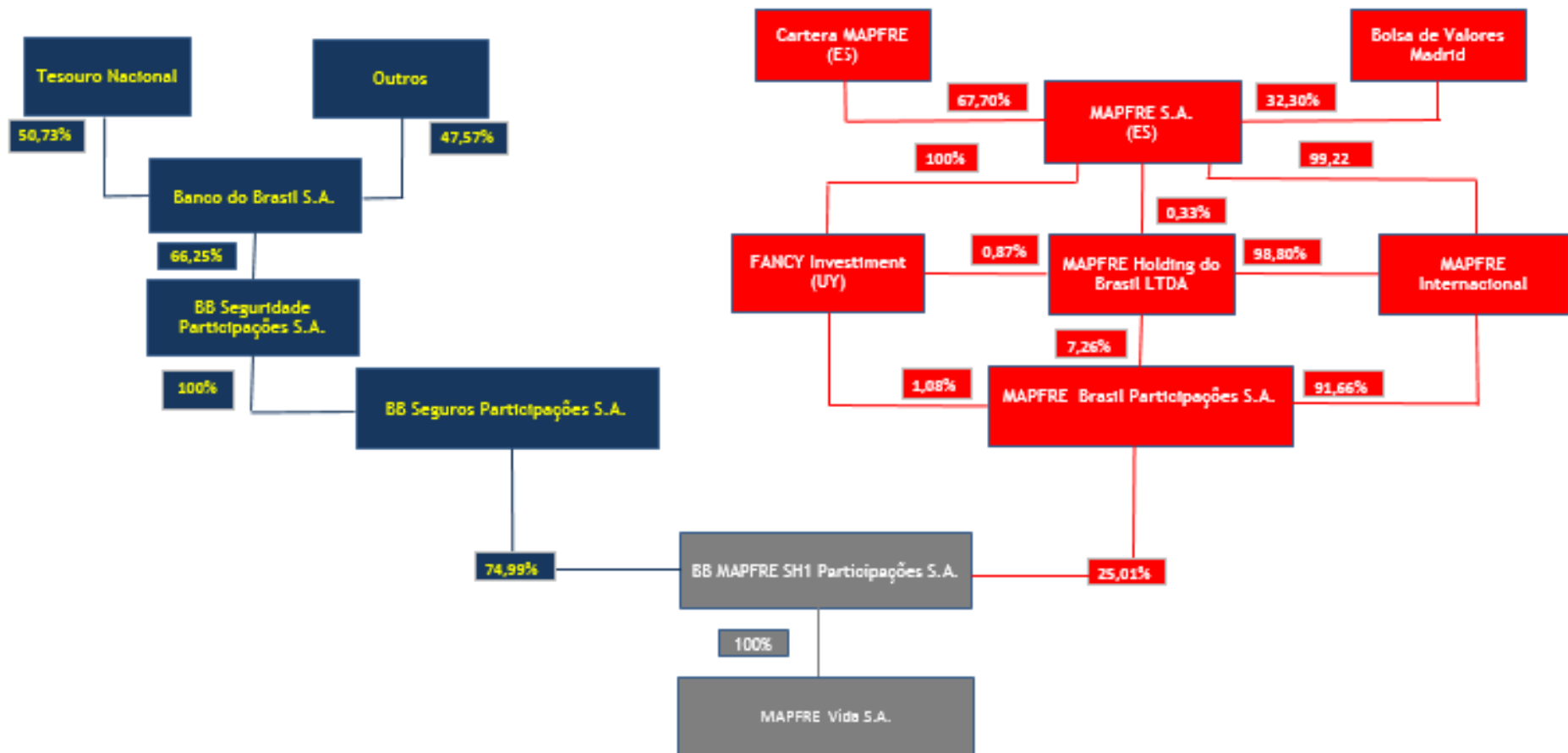
Em 30 de junho de 2018, o GRUPO apresentava a estrutura abaixo, cujo controle acionário foi aprovado pela Portaria SUSEP nº 4.676 de 25 de junho de 2012.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)



MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

a) Base de preparação

Em consonância com a Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21 - Demonstração Intermediária.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 28 de agosto de 2018.

b) Comparabilidade

Em 30 de junho de 2017, a Seguradora reclassificou, os valores de variação das provisões técnicas, apresentados anteriormente como variação das contas patrimoniais de provisões técnicas - seguros, que, entretanto, devem ser considerados como ajustes ao lucro líquido do semestre apresentado nas demonstrações do fluxo de caixa. Essas reclassificações foram feitas, para melhor apresentação e comparabilidade. Tais mudanças não impactaram o fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais do semestre.

c) Base para avaliação, apresentação e moeda funcional

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ativos financeiros disponíveis para venda, mensurados pelo valor justo. A moeda funcional da Seguradora é o Real.

d) Continuidade

A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as normas do CPC, referendados pela SUSEP, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem: *i.* informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas, que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias; *ii.* informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

- Nota 3g - Classificação dos contratos de seguro;

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

- Notas 3k, 3m, 16, 17 e 19 - Provisões técnicas e teste de adequação dos passivos;
- Notas 3r e 22j - Arrendamento e determinação se um contrato contém um arrendamento;
- Nota 6 - Aplicações;
- Nota 7 - Prêmios a receber (redução ao valor recuperável);
- Nota 20 - Provisões judiciais; e
- Nota 23b - Imposto de renda e contribuição social diferidos e tributos a recuperar.

e) Segregação entre circulante e não circulante

A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante e não circulante considerando a expectativa de realização de até doze meses e posterior a doze meses, respectivamente. Para os principais itens patrimoniais sem vencimento definido, foram consideradas as classificações de administrativas para circulante e judiciais para não circulante.

f) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018 e algumas ainda não aprovadas pela SUSEP.

CPC 48 - Instrumentos financeiros (IFRS 9)

Substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, incluindo, novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

O CPC 48 (IFRS 9) entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, todavia as alterações ao IFRS 4, emitidas em setembro de 2016, pelo IASB, permitem para as entidades que atendam determinados critérios, aplicar isenção temporária ao IFRS 9 (CPC 48), de forma que a entidade mantenha a aplicação do IAS 39 (CPC 38) para os períodos anuais até antes de 1º de janeiro de 2021. Tal tratativa foi divulgada pelo CPC por meio do Pronunciamento Revisão CPC nº 12 emitida em 21 de dezembro de 2017. A Administração concluiu que, suas atividades estão predominantemente relacionadas com seguro considerando a data das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 e o conceito de predominância, tal como requerido pelas normas citadas no parágrafo anterior. Durante os períodos de 2016 e 2017, essa predominância em atividades de seguros foi mantida, e, em decorrência, os critérios de elegibilidade da isenção temporária do IFRS 9 (CPC 48) foram cumpridos. Diante disso, a Seguradora optou por aplicar a isenção temporária do IFRS 9 (CPC 48) e continuará a aplicar o IAS 39 (CPC 38) até a data efetiva do IFRS 17.

CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Operações de arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) (IFRS 16) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora.

O novo pronunciamento altera de maneira mais substancial a contabilidade das entidades arrendatárias. O CPC 06 (R2) (IFRS) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representam fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Seguradora.

A IFRS 17 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2021.

Os normativos, CPC 06 (R2) (IFRS 16), CPC 48 (IFRS 9) e IFRS 17, serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data da entrada em vigor das normas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento sem vencimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de noventa dias e com risco insignificante de mudança de seu valor justo e que não estejam vinculados como garantia das provisões técnicas. Os valores são utilizados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

b) Aplicações e instrumentos financeiros

A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

São classificados nesta categoria os ativos financeiros cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido (líquido dos efeitos tributários). Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

iv. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem os valores registrados nas rubricas “Crédito das operações com seguros e resseguros”, “Títulos e créditos a receber” e “Outros créditos” que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

v. Determinação do valor justo

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 6c.

c) Redução ao valor recuperável

i. Ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor, pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, recuperação judicial ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável, previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

ii. Operações de seguros e resseguros

A Seguradora reconhece uma redução ao valor recuperável, conforme determina a Circular SUSEP nº 544/2016 artigo 6º incisos 3º e 7º e artigo 7º, sobre os prêmios a receber diretos, líquidos de comissões, comissão de estipulante, remuneração de agência, cosseguros e resseguros cedidos, IOF, Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) e Custos de Aquisição Diferidos (DCD), para os recebíveis relativos a riscos decorridos ou prêmios a receber vencidos e não pagos. Adicionalmente, para os saldos remanescentes, é reconhecido a redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência superar 60 (sessenta) dias da data do vencimento do crédito.

Ainda, o montante da redução corresponderá à totalidade dos valores a receber de determinado segurado, independentemente de existirem outros valores a vencer deste mesmo devedor.

Em 2018, a redução ao valor recuperável (RVR) sobre os créditos a recuperar com resseguradores é baseada na Circular SUSEP nº 544/2016 artigo 6º, que considera o total dos créditos vencidos superiores a 180 dias.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

iii. Ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros são revistos, para fins de recuperabilidade, sempre que houver alguma indicação de perda considerada permanente, sendo a perda reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.

e) Investimentos

Compreende substancialmente imóveis urbanos não destinados ao uso próprio.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

O custo histórico do ativo imobilizado compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de reparo ou manutenção são registrados no resultado, conforme incorridos.

A depreciação do ativo imobilizado é calculada segundo o método linear considerando os prazos divulgados na nota explicativa nº 10.

f) Ativos intangíveis

Compreende, basicamente, os gastos com projetos relacionados ao desenvolvimento de sistemas, quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica, apresentados na nota explicativa nº 11.

g) Classificação dos contratos de seguro

A Seguradora classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro, assim definido quando pode ser observada a possibilidade de pagar benefícios adicionais ao segurado na ocorrência de um evento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa e significativa.

h) Mensuração dos contratos de seguros

Os prêmios de seguros e os custos de aquisição são contabilizados por ocasião da emissão das apólices ou faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco coberto, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativo aos riscos vigentes sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os juros cobrados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados como "Receitas financeiras" em base "*pro rata-die*" ao longo do período de pagamento das parcelas dos prêmios.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

i) Resseguro

Resseguro é a operação pela qual o segurador transfere a outrem, total ou parcialmente, um risco assumido. Nessa operação a Seguradora objetiva mitigar suas responsabilidades na aceitação de um risco considerado excessivo ou perigoso e cede a um ressegurador uma parte da responsabilidade e do prêmio recebido. Tecnicamente, o resseguro é um contrato que visa equilibrar e dar solvência aos seguradores por meio da diluição dos riscos, garantindo assim o pagamento das indenizações aos segurados.

Os prêmios de resseguros relativos aos contratos da modalidade “proporcional” são registrados ao resultado, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência das apólices de seguros.

Os prêmios relativos aos contratos da modalidade “não-proporcional” são registrados ao resultado no início de vigência do contrato de resseguro, sendo as correspondentes despesas de resseguro diferidas apropriadas ao resultado de acordo com a vigência do contrato de resseguro.

As baixas das operações de resseguro mantidas com os resseguradores, são contabilizadas com base em prestações de contas nos contratos automáticos da modalidade “proporcional” e caso a caso nos contratos facultativos e nos contratos automáticos da modalidade “não proporcional”.

Os valores a receber, relacionados com a operação de resseguro, incluem saldos a receber de resseguradores relacionados com valores a serem recuperados, nos termos dos contratos de resseguros, e as parcelas do ressegurador nas provisões técnicas constituídas. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável levando-se em consideração o descrito na nota explicativa n° 3c ii.

Os valores a pagar aos resseguradores são calculados de acordo com as disposições contratuais previamente definidas.

j) Custos de aquisição diferidos

É composto substancialmente por valores referentes a comissões e agenciamentos relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada pelo método “*pro rata-die*” tomando-se como base as datas de início e fim de vigência do risco segurado, com prazo médio de diferimento de 16 meses.

k) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída pela parcela do prêmio comercial, calculada pelo método “*pro rata-die*” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 24 meses que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices e endossos.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

A Provisão de Excedentes Técnicos (PET) é constituída para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço patrimonial. Inclui o ajuste do Sinistros Ocorridos mas Não Suficientemente Avisados (IBNeR), como complemento da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considerando o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até sua liquidação final.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros contemplando as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro e também despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

A Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) representa o montante esperado de sinistros ocorridos e não avisados até a data de cálculo da estimativa. É calculada com base em experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial, envolvendo a construção de triângulos de 48 trimestres que consideram o intervalo entre a data de ocorrência e aviso do sinistro.

l) Operações com o Convênio DPVAT

A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (Seguradora Líder) na proporção do percentual de participação da Seguradora no consórcio. Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 332/2015 e alterações subsequentes. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e repassados líquidos aos participantes do consórcio no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

m) Teste de adequação dos passivos (TAP)

A Seguradora elabora o teste de adequação de passivos semestralmente para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 - Contratos de Seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. O teste considerou a projeção dos sinistros ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros. Para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa projetados a Seguradora utilizou a Estrutura a Termo da Taxa de Juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP. O resultado do TAP é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros ocorridos, incluindo as despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado às provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL, PDR, PET, IBNR e IBNeR.

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo aos sinistros a ocorrer, incluindo as despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a todos os riscos assumidos até a data-base do teste foi comparado a soma das provisões técnicas PPNG e PPNG-RVNE.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Para a projeção da sinistralidade dos sinistros a ocorrer, foi considerada a melhor estimativa da série histórica em diversos períodos compreendidos entre o último mês e até os últimos 36 meses de análise, resultando na sinistralidade de 58,8% para a Seguradora.

Os contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT não foram objeto de análise neste teste, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações.

O resultado do teste de adequação não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

n) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, e se a mesma puder ser estimada de maneira confiável e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada, efetuada pelos assessores jurídicos da Seguradora, com relação às probabilidades de perda que leva em consideração a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Estas são provisionadas quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e seu custo ou valor puder ser mensurado com confiabilidade. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados.

o) Outras receitas e despesas operacionais

Compreendem substancialmente as receitas e despesas com apólices e contratos de seguros.

p) Benefícios aos empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são reconhecidas pelo valor esperado a ser pago e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações com aposentadorias

A Seguradora é patrocinadora de um plano de previdência complementar para os empregados na modalidade de contribuição definida - Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) administrado pela MAPFRE Previdência S.A. Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela Seguradora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade. Os aportes mensais são calculados considerando o salário base de contribuição do participante e a Seguradora não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas de benefícios a empregados, no período em que esses serviços são prestados pelos empregados.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

iii. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais, estacionamento, vale transporte, vale refeição e alimentação e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos.

q) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros designados por meio do resultado a valor justo e ganhos nos instrumentos derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com atualização monetária das provisões técnicas, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (imparidade) reconhecidas nos ativos financeiros e perdas nos instrumentos derivativos que estão reconhecidos no resultado.

r) Arrendamento

No início dos contratos de locação, o GRUPO realiza procedimento de identificação se os mesmos são ou contém um arrendamento.

Os arrendamentos de ativo imobilizado da Seguradora não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade, portanto são classificados como arrendamentos operacionais não sendo reconhecidos no balanço patrimonial.

Os pagamentos para os arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear de acordo com o prazo do arrendamento e os incentivos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, ao longo da vigência do contrato.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 120 no semestre e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20% sobre o lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais não são reconhecidos no resultado quando relacionados a itens diretamente registrados no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do semestre, calculado com base nas alíquotas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e somado de eventual ajuste de imposto a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, considerados na base de cálculo do imposto corrente e os correspondentes valores tributáveis ou dedutíveis em períodos futuros.

O imposto diferido é mensurado pela aplicação das alíquotas vigentes sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, sendo reconhecidos no limite de que seja provável que lucros futuros tributáveis estejam disponíveis para a realização destes ativos.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

t) Participações nos lucros

A Seguradora registra mensalmente a participação dos lucros com base nos critérios de pagamento referente ao último exercício, caso não tenha ocorrido nenhuma mudança significativa na política de remuneração, sendo atualizado pelo índice de reajuste salarial da categoria e ajustada posteriormente, para pagamento aos colaboradores, conforme política de remuneração.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Seguradora, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- Risco de subscrição;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Seguradora na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados.

Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, sendo utilizado com o objetivo de evitar perdas e adicionar valor ao negócio, à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

A Seguradora conta com um processo de gestão de riscos, em constante aperfeiçoamento, alinhado à regulamentação vigente. A gestão busca a adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos, buscando minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por modelos estatísticos como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo do “*Value at Risk*” (*VaR*), indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estes modelos, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de avaliações de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditoria, tendo como objetivo a análise estratégica, o acompanhamento e a mitigação dos riscos corporativos.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, o GRUPO conta com os seguintes comitês:

- **Comitê financeiro:** constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros, sendo de competência deste, acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Comitê Executivo, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- **Comissão de riscos, segurança e sustentabilidade:** constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê de Direção, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a Alta Direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo GRUPO.
- **Comitê de auditoria:** órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras intermediárias, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e propor ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.
- **Comitê executivo:** cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Seguradora. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate a lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos.

O relacionamento dos Comitês com a Alta Administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição de suas atribuições e níveis de reporte.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como a qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Risco de subscrição

A Seguradora define risco de subscrição como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de, certa forma, acidental e conseqüentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros.

A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam *rating* de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, o risco de subscrição é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

Concentração de riscos

As exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando as concentrações em determinadas áreas geográficas. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento de seguro baseada no valor de prêmio emitido bruto e líquido de resseguro.

<u>Região geográfica</u>	<u>Bruto de resseguro (*)</u>		<u>Líquido de resseguro</u>	
	<u>30/06/2018</u>		<u>30/06/2018</u>	
Centro Oeste	142.730	33%	142.730	33%
Nordeste	1.801	1%	1.801	1%
Sudeste	243.336	56%	241.464	56%
Sul	44.384	10%	44.283	10%
Total	432.251	100%	430.278	100%

<u>Região geográfica</u>	<u>Bruto de resseguro (*)</u>		<u>Líquido de resseguro</u>	
	<u>30/06/2017</u>		<u>30/06/2017</u>	
Centro Oeste	89.943	24%	89.943	24%
Nordeste	1.786	1%	1.786	1%
Sudeste	249.329	64%	246.280	64%
Sul	41.149	11%	40.699	11%
Total	382.207	100%	378.708	100%

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ 1.733 e R\$ 19.090 (R\$ 524 e R\$ 24.818 em 30 de junho de 2017).

Sensibilidade do risco de subscrição

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o resultado e o patrimônio líquido, caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise; as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo:

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

a) Provisões técnicas

i. Provisão de IBNR: simulado como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência dos sinistros e a respectiva data de aviso à seguradora poderia afetar o saldo da provisão de IBNR. O agravamento considerado baseia-se na elevação de 5% nos valores de atraso.

b) Sinistralidade:

Simulamos a elevação de 5% na sinistralidade da carteira.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Fator de Risco	Sensibilidade	Impacto no resultado/Patrimônio líquido (bruto de impostos) 30/06/2018
a. IBNR	Aumento Elevação de 5% do IBNR	(5.183)
b. Sinistralidade	Aumento Elevação de 5% na sinistralidade	(22.581)

Risco de crédito

É o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivos que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

O risco de crédito pode se materializar, por meio dos seguintes fatos:

- Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados e de recuperação de sinistros por parte do ressegurador;
- Possibilidade de algum emissor de ativo financeiro não efetuar o pagamento previsto no vencimento ou as amortizações previstas para cada título; e
- Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas.

Exposição ao risco de crédito de seguro

Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos *ratings* atribuídos por agências classificadoras. No caso da resseguradora local MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros e da admitida MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. foi considerado o *rating* da MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A..

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Prêmio cedido aos resseguradores:

<u>Rating</u>	30/06/2018				30/06/2017		
	Local	Admitida	Eventual	Total	Local	Admitida	Total
A	-	815	-	815	1.514	744	2.258
A-	280	-	-	280	1.241	-	1.241
AA-	-	-	878	878	-	-	-
Total	280	815	878	1.973	2.755	744	3.499

O gerenciamento de risco de crédito de seguro referente as operações com resseguros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *AM Best* e *Moody's*.

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de crédito sejam atingidos.

Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de política e norma interna.

Gerenciamento do risco de crédito

A Política de Investimentos prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação, com exceções. No caso de rebaixamento do *rating* a Administração avalia a manutenção da posição. Abaixo quadro demonstrativo das classificações de *rating* em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

<u>Ativos financeiros - Rating</u>	30/06/2018			
	AAA	AA	AA -	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	762.03	-	-	762.030
Debêntures	0	-	-	-
Letras financeiras	5.072	-	7.926	12.998
Total	767.56	2.973	14.777	785.310

<u>Ativos financeiros - Rating</u>	31/12/2017			
	AAA	AA	AA -	Total
Títulos de renda fixa públicos (*)	792.683	-	-	792.683
Debêntures	5.068	-	4.292	9.360
Letras financeiras	480	2.878	5.675	9.033
Outras aplicações	-	10.715	-	10.715
Total	5.548	13.593	802.650	821.791

(*) Inclui operações compromissadas no montante de R\$ 192.607 (R\$ 212.935 em 31 de dezembro de 2017) com lastro em títulos públicos.

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de rating AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Standard & Poor's*, *Fitch Ratings* e *Moody's*.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido da Seguradora em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

Risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade de a Seguradora saldar seus compromissos e também as dificuldades ocasionadas na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos.

Uma forte posição de liquidez é mantida por meio da gestão do fluxo de caixa e equilíbrio entre ativos e passivos para manter recursos financeiros suficientes para cumprir as obrigações à medida que estas atinjam seu vencimento.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

A administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Diretoria Geral de Administração e Finanças e Marketing e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão do fluxo de caixa, as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. Adicionalmente, é reportado mensalmente à SUSEP o nível de liquidez apresentado pela Seguradora, avaliando a sobra de recursos em função da necessidade de cobertura das provisões técnicas.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Não obstante a Seguradora apresentar índice de liquidez negativa na distribuição das faixas dos agings do ativo e do passivo, não apresenta insuficiência de liquidez, uma vez que mantém geração de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo e ainda mantém aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda que podem ser utilizadas no caso de eventual necessidade.

	30/06/2018			
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	351	-	-	351
Equivalente de caixa	282	-	-	282
Aplicações (*)	206.471	380.520	90.176	677.167
Créditos das operações de seguros e resseguros	158.892	-	-	158.892
Ativos de resseguro - provisões técnicas (**)	5.078	2.012	653	7.743
Outros créditos operacionais	3.522	-	-	3.522
Títulos e créditos a receber (**)	4.246	-	-	4.246
Outros valores e bens	-	-	-	-
Despesas antecipadas	4.842	-	-	4.842
Custos de aquisição diferidos	10.635	1.026	-	11.661
Total do ativo	394.319	383.558	90.829	868.706
Provisões técnicas (*)/(**)	413.278	158.565	49.050	620.893
Contas a pagar	14.217	-	-	14.217
Débitos das operações com seguros e resseguros	35.290	-	-	35.290
Depósitos de terceiros	11.901	-	-	11.901
Total do passivo	474.686	158.565	49.050	682.301

	31/12/2017			
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Disponível	574	-	-	574
Equivalente de caixa	1.481	-	-	1.481
Aplicações (*)	246.567	399.635	72.100	718.302
Créditos das operações de seguros e resseguros	114.637	-	-	114.637
Ativos de resseguro - provisões técnicas (**)	2.826	2.917	711	6.454
Outros créditos operacionais	5.414	-	-	5.414
Títulos e créditos a receber (**)	8.216	-	-	8.216
Outros valores e bens	87	-	-	87
Despesas antecipadas	5.246	-	-	5.246
Custos de aquisição diferidos	10.762	1.128	-	11.890
Total do ativo	395.810	403.680	72.811	872.301
Provisões técnicas (*)/(**)	261.081	259.810	58.191	579.082
Contas a pagar	39.260	-	-	39.260
Débitos das operações com seguros e resseguros	50.529	-	-	50.529
Depósitos de terceiros	12.548	-	-	12.548
Total do passivo	363.418	259.810	58.191	681.420

(*) As aplicações financeiras foram alocadas considerando as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros e provisões técnicas relacionados a DPVAT, no valor de R\$ 108.143 (R\$ 103.489 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 108.056 (R\$ 103.421 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente, não foram classificados no quadro acima por não estar sob a gestão da Administração.

(**) Os depósitos judiciais e fiscais e as provisões judiciais, nos montantes de R\$ 13.886 (R\$ 14.090 em 31 de dezembro de 2017) e R\$ 26.626 (R\$ 26.287 em 31 de dezembro de 2017), não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais. Os créditos tributários e previdenciários, no valor de R\$ 221.661 (R\$ 224.899 em 31 de dezembro de 2017) também não foram classificados no quadro acima.

(***) No que se refere ao fluxo de saída das provisões de sinistros e ativos de resseguro relacionado a sinistro foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, nos ganhos da Seguradora ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos.

A política da Seguradora, em termos de exposição a riscos de mercado, é conservadora, sendo que o de risco de mercado é calculado pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. com base em cenários de *stress*, histórico e nas metodologias de *Value at Risk (VaR)* e *Macaulay Duration*.

O modelo de *VaR* é aplicado aos fundos de investimentos de Liquidez e Risco da Seguradora, utilizando-se de série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do *VaR*, para o intervalo de 1 dia é de:

Fundo	30/06/2018	
	VaR	Patrimônio
Liquidez	20	1.337.004
Rentabilidade	1	55.313

A metodologia de *Macaulay Duration* é aplicada às Carteiras de *ALM (Asset & Liability Management)* da Seguradora, que contempla as Carteiras Administradas e os fundos com ativos mantidos até o vencimento. O prazo médio apresentado para as carteiras é de 3,99 anos (3,49 em 31 de dezembro de 2017) frente a um patrimônio de R\$ 128.840 (R\$ 113.598 em 31 de dezembro de 2017) e está de acordo com as diretrizes de *ALM* do GRUPO, sendo revisado, periodicamente, pelo Comitê Financeiro.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Sensibilidade a taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: *i.* taxa de juros e *ii.* cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas da Seguradora.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação), teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Do total de R\$ 785.310 (R\$ 821.791 em 31 de dezembro de 2017) de aplicações financeiras, incluindo as operações compromissadas, R\$ 108.143 (R\$ 103.489 em 31 de dezembro de 2017) foram extraídos da base da análise de sensibilidade relativos aos investimentos em DPVAT. Dessa forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 677.167 (R\$ 718.302 em 31 de dezembro de 2017).

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Para a análise de sensibilidade, todos os ativos em carteira da Seguradora foram considerados a valor de mercado, independentemente de sua classificação contábil.

	<u>30/06/2018</u>
	<u>Impacto no patrimônio líquido/ Resultado</u>
	<u>(bruto de impostos)</u>
Fator de risco	
Taxa de juros e cupons	
a) Elevação de taxas	(25.567)
b) Redução de taxas	27.451

Parâmetro: 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros e cupons vigentes.

Risco Operacional

Risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou decorrentes de fraudes ou eventos externos, incluindo-se o risco legal e excluindo-se os riscos decorrentes de decisões estratégicas e a reputação da instituição.

Gerenciamento do risco operacional

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais dentre eles:

- exigências para segregação adequada de funções;
- exigências para o monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados e sua mitigação;
- desenvolvimento do Banco de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) para reporte de prejuízos operacionais e as ações corretivas;
- desenvolvimento de Planos de Continuidade de Negócios (PCN);
- treinamento e disseminação da cultura de controles internos; e
- padrões éticos.

Dentro desse cenário, a Seguradora dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de controle interno para prover segurança razoável quanto ao alcance de seus objetivos a fim de evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional, em que o mapa de riscos é atualizado regularmente com base nas auto avaliações de riscos e controles. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados aos responsáveis pelas áreas auditadas, para melhoria de seus processos, bem como para conhecimento do Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam por meio de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Seguradora em possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Gestão de capital

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

Patrimônio líquido ajustado e adequação de Capital

Em atendimento à Resolução SUSEP nº 321/2015 (alterada pela Resolução nº 360/2017), as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR).

A Seguradora apura o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado como demonstrado abaixo:

	<u>30/06/2018</u>
1. Ajustes contábeis	
Patrimônio líquido	435.088
Participação em sociedades financeiras e não financeiras - nacionais ou no exterior	(240)
Despesas antecipadas	(4.842)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social	(141.507)
Ativos intangíveis	(34.971)
Obras de arte	(10)
Patrimônio líquido ajustado subtotal (a)	253.518
2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos	
Superávit de fluxos prêmios/contribuições não registrados apurado no TAP(+)	328
Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/contribuição registradas	1.397
Ajustes econômicos (b)	1.725
3. Capital mínimo requerido	
Capital base - CB	15.000
Capital de risco (subscrição, crédito, operacional e mercado) (CR)	164.877
Capital de risco de subscrição	151.353
Capital de risco de crédito	17.816
Capital de risco operacional	2.150
Capital de risco de mercado	6.155
Correlação entre os riscos	(12.597)
Capital mínimo requerido (c)	164.877
Suficiência de capital (d = a + b - c)	90.366
Suficiência de capital (d / c)	55%
Índice de Solvência [e = (a + b) / c]	1,55

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

As normas acima referidas determinam que as sociedades supervisionadas apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2018 a Seguradora apresenta liquidez como segue:

Capital de risco (a)	164.877
Índice de liquidez requerido pela Res. CNSP nº 343/2016- 20% sobre CR	32.975
Ativos livres - nota explicativa nº 18 (b)	63.063
Índice de liquidez em 30 de junho de 2018 (b/a)	38,25%

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	351	574
Equivalentes de caixa	282	1.481
Total de caixa e equivalentes de caixa	633	2.055

6. APLICAÇÕES

a) Composição por prazo, por título e por nível hierárquico

Apresentamos a seguir a composição dos ativos financeiros por prazo, por título e por hierarquia de valor justo. Os ativos financeiros classificados a valor justo por meio do resultado estão apresentados no ativo circulante

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Títulos	Hierarquia a valor justo	Vencimento				Ativos				Total			
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de curva	Valor justo	Ganho / perda não realizada	30/06/2018	%	31/12/2017	%
		(A)	(B)	(C)	(D)	(E = A + B + C + D)	(F)	(G)	(G - F)	(E)		(H)	
Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado		193.048	360.112	-	107.793	660.953	690.954	660.953	(1)	660.953	84%	707.096	86%
Fundos de investimentos		193.048	360.112	-	107.793	660.953	690.954	660.953	(1)	660.953	100%	707.096	100%
Quotas de fundos de investimentos - DPVAT	1	-	-	-	108.143	108.143	108.143	108.143	-	108.143	16%	103.489	15%
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	496	360.112	-	-	360.608	360.609	360.608	(1)	360.608	55%	390.729	55%
Operações compromissadas (*)	1	192.607	-	-	-	192.607	192.607	192.607	-	192.607	29%	212.935	30%
Outros	2	(55)	-	-	(350)	(405)	(405)	(405)	-	(405)	0%	(57)	0%
Ativos financeiros disponíveis para venda		13.773	20.408	90.176	-	124.357	128.841	124.356	(4.484)	124.357	16%	114.695	14%
Carteira administrada		13.773	20.408	90.176	-	124.357	128.841	124.356	(4.484)	124.357	100%	114.695	100%
Letras financeiras do tesouro (LFT)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	1	0%
Títulos da dívida agrária (TDA)	1	10.343	558	-	-	10.901	10.802	10.901	99	10.901	9%	13.486	12%
Certificados de depósitos bancários (CDB)	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0%	10.715	9%
Letras financeiras (LF)	2	3.430	6.852	-	-	10.282	10.280	10.282	2	10.282	8%	9.033	8%
Debêntures	2	-	12.998	-	-	12.998	12.887	12.998	111	12.998	10%	9.360	8%
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	1	-	-	90.176	-	90.176	94.872	90.176	(4.696)	90.176	73%	72.100	63%
Total		206.821	380.520	90.176	107.793	785.310	789.795	785.310	(4.485)	785.310	100%	821.791	100%

*Operações compromissadas com lastro em títulos públicos.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

b) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo dos ativos financeiros, a Seguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos.
- Nível 2: *Inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: Ativos que não sejam precificados com base em dados observáveis do mercado e a Seguradora utiliza premissas internas para a determinação de seu valor justo.

c) Determinação do valor justo

O valor justo das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa (debêntures) tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os demais títulos de renda fixa ativos, sem cotação em mercado, o valor justo é apurado utilizando-se metodologia própria - "*Market to Model*" do administrador, com o uso máximo de informações observáveis no mercado.

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e B3 - Brasil Bolsa Balcão (Antiga BM&FBovespa) para cálculos e apreçamento constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autoregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

A posição e o valor dos títulos DPVAT são informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão, na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia.

d) Taxa de juros contratada

	30/06/2018		31/12/2017	
	Maior taxa	Menor taxa	Maior taxa	Menor taxa
LFT	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC	100% da SELIC
TDA	12,75%	12,47%	12,85%	12,47%
LF	111,80% do CDI	105,00% do CDI	111,60% do CDI	105,00% do CDI
CDB	0%	0%	106,00% do CDI	106,00% do CDI
Debêntures	111,50% do CDI	111,50% do CDI	111,50% do CDI	111,50% do CDI
Debêntures	CDI + 1,4%a.a.	CDI + 1,15%a.a.	CDI + 1,4%a.a.	CDI + 1,4%a.a.
NTN-F	10,67%	10,29%	10,56%	10,30%

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

e) Movimentação das aplicações financeiras

	Saldo em 31/12/2017	Aplicações	Resgates	Ajuste valor justo	Rendimentos	Saldo em 30/06/2018
Valor justo por meio do resultado	707.096	327.600	(394.199)	-	20.456	660.953
Disponíveis para venda	114.695	33.934	(24.484)	(5.580)	5.792	124.357
Total	821.791	361.534	(418.683)	(5.580)	26.248	785.310

	Saldo em 31/12/2016	Aplicações	Resgates	Ajuste valor justo	Rendimentos	Saldo em 30/06/2017
Valor justo por meio do resultado	427.266	570.741	(510.011)	-	30.464	518.460
Disponíveis para venda	338.421	352.172	(438.159)	(2.466)	18.872	268.840
Mantidos até o vencimento	761	-	(766)	-	5	-
Outras aplicações	112	-	(112)	-	-	-
Total	766.560	922.913	(949.048)	(2.466)	49.341	787.300

7. PRÊMIOS A RECEBER

a) Prêmios por segmento

Ramos	30/06/2018			31/12/2017		
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável (*)	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável (*)	Prêmios a receber líquido
Vida em grupo	68.738	(12.320)	56.418	64.942	(8.212)	56.730
Pessoas individual	40.806	(3.276)	37.530	24.585	(950)	23.635
Acidentes pessoais coletivo e individual	9.756	(1.738)	8.018	7.552	(874)	6.678
Demais ramos	2.539	(340)	2.199	1.114	(148)	966
Total	121.839	(17.674)	104.165	98.193	(10.184)	88.009

(*) Redução ao valor recuperável calculada conforme nota explicativa n° 3c ii

b) Movimentação de prêmios a receber

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	88.009	94.053
(+) Prêmios emitidos	673.461	539.223
(+) IOF	63	100
(-) Prêmios cancelados	(128.556)	(21.019)
(-) Recebimentos	(521.322)	(492.103)
(-/+) Constituição/reversão da redução ao valor recuperável	(7.490)	(10.029)
Saldo final	104.165	110.225

c) Composição de prêmios a receber por prazo

	30/06/2018	31/12/2017
A vencer até 30 dias	70.329	71.310
A vencer de 31 a 60 dias	5.351	5.718
A vencer de 61 a 120 dias	8.895	2.592
A vencer de 121 a 180 dias	8.361	1.832
A vencer de 181 a 365 dias	10.415	2.237
Total a vencer	103.351	83.689
Vencidos até 30 dias	397	2.466
Vencidos de 31 a 60 dias	57	494
Vencidos de 61 a 120 dias	64	421
Vencidos de 121 a 180 dias	42	349
Vencidos de 181 a 365 dias	173	314
Vencidos acima de 365 dias	81	276
Total vencidos	814	4.320
Total	104.165	88.009

O prazo médio de recebimento dos prêmios é de 30 dias.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

8. OPERAÇÕES COM SEGURADORAS

a) Ativo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Sinistro a recuperar de cosseguro cedido	50.704	17.778
Prêmios a receber de cosseguro aceito	426	406
Outros	1.504	322
Redução ao valor recuperável	(3.336)	(2.777)
Total	49.298	15.729

b) Passivo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cosseguro cedido - outros	-	8.191
Total	-	8.191

9. OPERAÇÕES COM RESSEGURADORAS E ATIVOS DE RESSEGURO E RETROCESSÃO

a) Ativo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Recuperação de sinistros de resseguros	3.836	9.736
Outros	1.162	1.163
Total	4.998	10.899

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	370	-
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	5.643	5.798
Provisão de eventos ocorridos e não avisados - IBNR	1.530	557
Provisão de eventos ocorridos e não suficientemente avisados - IBNeR	195	97
Provisão de despesas relacionadas - PDR	5	2
Total	7.743	6.454

b) Passivo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Prêmios cedidos em resseguro	4.910	5.543
Total	4.910	5.543

c) Composição de prêmio emitido por grupo de ramos

	<u>30/06/2018</u>		
Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido (*) (nota 23b)	Resseguro cedido (nota 23f)	Retenção
Pessoas	432.251	1.973	99%

	<u>30/06/2017</u>		
Grupo de ramos	Prêmio emitido líquido(*) (nota 23b)	Resseguro cedido (nota 23f)	Retenção
Pessoas	382.207	3.499	99%

(*) As operações estão líquidas dos saldos de RVNE e DPVAT no montante de R\$ 1.733 e R\$ 19.090 (R\$ 524 e R\$ 24.818 em 30 de junho de 2017).

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

10. IMOBILIZADO

	Taxa anual	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2018
Equipamentos	20%	239	4	-	(153)	90
Móveis, máquinas e utensílios	10%	883	-	-	(433)	450
Veículos	20%	219	86	(19)	(56)	230
Outras imobilizações	10% a 20%	837	-	-	(746)	91
Total		2.178	90	(19)	(1.388)	861

	Taxa anual	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 30/06/2017
Equipamentos	20%	283	7	-	(26)	264
Móveis, máquinas e utensílios	10%	1.052	-	-	(85)	967
Veículos	20%	241	78	-	(52)	267
Outras imobilizações	10% a 20%	2.138	-	-	(742)	1.396
Total		3.714	85	-	(905)	2.894

11. INTANGÍVEL

	Taxa anual	Saldo em 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/2018
Desenvolvimento de sistemas	14% a 20%	35.319	2.532	(100)	(2.780)	34.971

	Taxa anual	Saldo em 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo em 30/06/2017
Desenvolvimento de sistemas	14% a 20%	34.293	3.267	(6)	(3.200)	34.354

12. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores	3.322	3.816
Participação nos lucros	1.197	2.212
Compartilhamento de despesas (nota explicativa nº25a)	2.531	2.075
Previdência privada	7	8
Outras contas a pagar (*)	1.471	25.164
Total	8.528	33.275

(*) Inclua o valor de R\$ 24.600, em 2017, referente a redução de capital (em aprovação) a pagar.

13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda	10.055	10.140
Antecipação imposto de renda	(10.059)	(9.358)
Contribuição social	8.053	8.398
Antecipação contribuição social	(8.048)	(7.655)
COFINS	755	1.204
PIS	123	195
Outros	6	-
Total	885	2.924

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

14. CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

É composto por comissões a pagar e comissões sobre prêmios emitidos pendentes.

15. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

É composto, substancialmente, por valores efetivamente recebidos mas ainda não baixados das contas de prêmios a receber, assim como de demais operações com Seguradora.

16. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

							30/06/2018
Provisões técnicas - seguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de Excedentes Técnicos - PET	Total
Saldo no início do período	48.471	430.655	14.135	181.563	2.405	5.274	682.503
Constituições	70.132	-	-	17.092	2.088	-	89.312
Diferimento pelo risco decorrido	(49.222)	-	-	-	-	-	(49.222)
Aviso de sinistros	-	581.530	-	-	-	-	581.530
Pagamento de sinistros	-	(221.926)	-	-	(1.063)	-	(222.989)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(358.420)	-	-	-	-	(358.420)
Atualização monetária e juros	-	12.151	-	-	-	-	12.151
Reversões	-	-	(4.123)	-	-	(1.793)	(5.916)
Saldo no fim do período	69.381	443.990	10.012	198.655	3.430	3.481	728.949

							30/06/2017
Provisões técnicas - seguros	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL (*)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de Excedentes Técnicos - PET	Total
Saldo no início do período	52.675	404.796	20.515	167.731	2.544	4.371	652.632
Constituições	42.064	-	-	10.416	2.008	-	54.488
Diferimento pelo risco decorrido	(14.908)	-	-	-	-	-	(14.908)
Aviso de sinistros	-	284.101	-	-	-	-	284.101
Pagamento de sinistros	-	(160.141)	-	-	(1.987)	-	(162.128)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(107.295)	-	-	-	-	(107.295)
Atualização monetária e juros	-	7.537	-	-	-	-	7.537
Reversões	-	-	(2.622)	-	-	(471)	(3.093)
Saldo no final do período	79.831	428.998	17.893	178.147	2.565	3.900	711.334

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

30/06/2018						
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Total
Provisões técnicas - resseguros						
Saldo no início do período	-	5.798	97	557	2	6.454
Constituições	370	-	98	973	3	1.444
Pagamento de sinistros	-	-	-	-	-	-
Ajuste de estimativa de sinistros	-	(155)	-	-	-	(155)
Atualização monetária e juros	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-
Saldo no fim do período	370	5.643	195	1.530	5	7.743

30/06/2017						
	Provisão de prêmios não ganhos - PPNG + RVNE	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Total
Provisões técnicas - resseguros						
Saldo no início do período	-	10.045	137	518	14	10.714
Constituições	-	-	325	1.660	-	1.985
Pagamento de sinistros	-	(17.171)	-	-	-	(17.171)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	16.965	-	-	-	16.965
Atualização monetária e juros	-	(1.914)	-	-	-	(1.914)
Reversões	-	-	-	-	(11)	(11)
Saldo no fim do período	-	7.925	462	2.178	3	10.568

(*) Inclui provisão de sinistros a liquidar judicial líquido de resseguro no montante de R\$ 209.823 (R\$ 195.279 em 30 de junho de 2017).

Custo de aquisição diferido	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período	11.890	11.946
Constituições/reversões	(229)	231
Saldo no fim do período	11.661	12.177

17. DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem o objetivo de apresentar o grau de incerteza existente na estimativa do montante de sinistros avisados na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado e o montante estimado neste mesmo período, na primeira linha do quadro abaixo, é apresentado como este montante varia no decorrer dos anos, conforme são obtidas informações mais precisas sobre a frequência e severidade do sinistro à medida que os sinistros são avisados para a Seguradora.

Nas linhas abaixo do quadro são apresentados os montantes de sinistros esperados, por ano de aviso e, destes, os totais de sinistros cujo pagamento foi realizado e os totais de sinistros pendentes de pagamento, conciliados com os saldos contábeis.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Este quadro contempla as operações de seguros direto, cosseguro aceito, deduzido o cosseguro e resseguro cedido (não estão incluídas as operações do Consórcio DPVAT).

Bruto de resseguro							
Montante estimado para os sinistros	Até 2013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	Total
No ano do aviso	3.217.635	380.724	340.501	391.193	391.790	242.587	242.587
Um ano após o aviso	3.205.921	377.222	334.737	387.688	395.393		395.393
Dois anos após o aviso	3.224.166	378.088	338.350	401.444			401.444
Três anos após o aviso	3.245.388	377.800	349.803				349.803
Quatro anos após o aviso	3.262.537	391.884					391.884
Cinco anos ou mais após o aviso	3.298.689						3.298.689
Estimativa de Sinistros Incorridos em 30.06.2018	3.298.689	391.884	349.803	401.444	395.393	242.587	5.079.800
Pagamentos efetuados até 30.06.2018	3.209.929	309.309	291.762	342.701	338.248	153.668	4.645.617
Provisão de sinistros a liquidar no semestre de análise	88.760	82.575	58.041	58.743	57.145	88.919	434.183
Provisão Agregada de Sinistros em 30.06.2018 (*)							113.667
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR e sem DPVAT)							547.850
Provisões DPVAT							108.056
Retrocessão							181
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR)							656.087

Montante de sinistros pagos	Até 2013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	Total
No ano do aviso	2.627.310	247.670	240.056	286.837	288.944	153.668	153.668
Um ano após o aviso	3.019.776	298.264	282.559	336.574	338.248		338.248
Dois anos após o aviso	3.084.388	303.683	289.493	342.701			342.701
Três anos após o aviso	3.130.681	306.889	291.762				291.762
Quatro anos após o aviso	3.171.165	309.309					309.309
Cinco anos ou mais após o aviso	3.209.929						3.209.929
Pagamentos efetuados até 30.06.2018	3.209.929	309.309	291.762	342.701	338.248	153.668	4.645.617

Líquido de resseguro							
Montante estimado para os sinistros	Até 2013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	Total
No ano do aviso	2.783.628	379.406	338.579	385.927	390.726	226.931	226.931
Um ano após o aviso	3.092.448	377.131	331.688	372.273	386.255		386.255
Dois anos após o aviso	3.141.053	376.892	333.534	378.593			378.593
Três anos após o aviso	3.189.711	375.439	336.470				336.470
Quatro anos após o aviso	3.210.671	377.293					377.293
Cinco anos ou mais após o aviso	3.247.391						3.247.391
Estimativa de Sinistros Incorridos em 30.06.2018	3.247.391	377.293	336.470	378.593	386.255	226.931	4.952.933
Pagamentos efetuados até 30.06.2018	3.109.250	307.084	287.552	328.681	338.161	153.669	4.524.397
Provisão de sinistros a liquidar no semestre de análise	138.141	70.209	48.918	49.912	48.094	73.262	428.536
Provisão Agregada de Sinistros em 30.06.2018 (*)							111.941
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR, PDR e sem DPVAT)							540.477
Provisões DPVAT							108.056
Retrocessão							181
Total de provisão (PSL, IBNR, IBNeR e PDR)							648.714

Montante de sinistros pagos	Até 2013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	Total
No ano do aviso	2.557.009	247.670	240.056	286.837	288.856	153.669	153.669
Um ano após o aviso	2.936.150	298.264	279.672	322.554	338.161		338.161
Dois anos após o aviso	2.997.830	302.578	285.284	328.681			328.681
Três anos após o aviso	3.040.479	304.664	287.552				287.552
Quatro anos após o aviso	3.073.471	307.084					307.084
Cinco anos ou mais após o aviso	3.109.250						3.109.250
Pagamentos efetuados até 30.06.2018	3.109.250	307.084	287.552	328.681	338.161	153.669	4.524.397

(*)Refere-se ao montante das provisões de IBNR e IBNeR, o qual não é possível segregar por sinistros.

18. COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

	30/06/2018	31/12/2017
Provisões técnicas	728.949	682.503
Parcela correspondente a resseguros contratados DPVAT	(7.373)	(6.454)
Total a ser coberto	613.520	572.628
Quotas e fundos de investimentos	552.226	603.041
Títulos de renda fixa - públicos	101.077	85.587
Títulos de renda fixa - privados	23.280	29.108
Bens oferecidos em cobertura	676.583	717.736
Ativos livres	63.063	145.108

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

19. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL

a) Composição das ações judiciais de sinistros por probabilidade de perda

	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão (*)	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão (*)
Provável	5.243	209.823	209.823	5.046	191.823	191.823
Total	5.243	209.823	209.823	5.046	191.823	191.823

(*) Os valores estão apresentados líquidos de resseguros.

b) Composição das ações por ano

30/06/2018			31/12/2017		
Ano de abertura	Quantidade	PSL judicial (*)	Ano de abertura	Quantidade	PSL judicial (*)
de 1993 a 2000	16	3.434	de 1993 a 2000	13	312
de 2001 a 2005	335	20.170	de 2001 a 2005	344	19.502
de 2006 a 2010	1.092	47.524	de 2006 a 2010	1.123	48.144
de 2011 a 2015	2.000	84.925	de 2011 a 2015	2.115	83.585
de 2016 a 2018	1.800	53.770	de 2016 a 2017	1.451	40.280
Total	5.243	209.823	Total	5.046	191.823

(*) Os valores estão apresentados líquidos de resseguros.

O prazo médio para pagamento de sinistros judiciais é de 60 meses.

c) Movimentação da provisão de sinistros judiciais

	30/06/2018		30/06/2017	
	Seguros	Resseguros	Seguros	Resseguros
Saldo inicial	191.823	-	180.900	334
Total pago	(5.975)	-	(1.463)	-
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas	5.158	-	1.258	-
Quantidade de ações pagas	139	-	147	-
Novas constituições no período	10.118	-	12.155	-
Quantidade de ações referentes a novas constituições no semestre	3.853	-	4.283	-
Novas constituições referentes a citações do período corrente	6.732	-	8.161	-
Novas constituições referentes a citações de períodos anteriores	3.386	-	3.995	-
Baixa da provisão por êxito	(11.711)	-	(6.418)	-
Alteração da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	13.667	-	999	(334)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	11.901	-	9.106	-
Saldo final	209.823	-	195.279	-

20. PROVISÕES JUDICIAIS

a) Composição

Natureza	Provisões judiciais		Depósitos judiciais (*)	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fiscal	-	-	2.486	2.433
PIS/COFINS	-	-	1.874	1.833
INSS	-	-	612	600
Trabalhista	1.807	1.712	271	235
Cível	24.819	24.575	662	662
Outros	-	-	2.350	2.231
Total	26.626	26.287	5.769	5.561

(*) Não inclui depósitos judiciais referentes a sinistros em discussão judicial de R\$ 8.117 (R\$ 8.529 em 31 de dezembro de 2017).

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

A Seguradora possui discussões tributárias nas esferas judicial e administrativa, e amparada por seus assessores legais classifica a probabilidade de perda destas ações em provável, possível e remota, para fins de determinação de risco e provisionamento. Os valores provisionados, assim como os depósitos judiciais que possui, são atualizados mensalmente, de acordo com a taxa SELIC, e são informados seus saldos na data base de 30 de junho de 2018:

PIS/COFINS - A Companhia discute judicialmente a constitucionalidade da Lei 9.718/98, quanto à exigência de COFINS sobre sua atividade, e majoração da base de cálculo do PIS. Aguarda julgamento de Recursos Especial e Extraordinário. Os valores envolvidos na ação estão no quadro abaixo - itens I e II.

A probabilidade de perda é classificada como possível.

Os valores envolvidos na ação estão no quadro abaixo - itens III e IV - e são recolhidos pela seguradora, considerando como base de cálculo, a partir de 2009, prêmios de seguro.

A partir de Janeiro de 2015, com a entrada em vigor da Lei 12.973/14, a Companhia entende que a base de cálculo destes tributos está limitada aos prêmios de seguros, o que discute judicialmente. Aguarda-se julgamento de apelação. A probabilidade de perda é classificada como possível. Os valores envolvidos na ação estão no quadro abaixo - itens V e VI.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Para os períodos não relacionados, os tributos foram recolhidos.

Nota	Tese	Período	Probabilidade	Provisão		30/06/2018	Depósito	Valor do risco	
				30/06/2018	31/12/2017			30/06/2018	31/12/2017
(I)	COFINS Receita Prêmio lei 9.718/1998*	06/2009 a 12/2014	Possível	-	-	-	-	13.128	12.872
(II)	COFINS Receita Financeira lei 9.718/1998	12/2013 a 12/2014	Possível	-	-	-	-	8.474	3.486
(III)	PIS Receita Prêmio lei 9.718/1998*	06/2009 a 12/2014	Possível	-	-	-	-	2.133	2.092
(IV)	PIS Receita Financeira lei 9.718/1998	12/2013 a 12/2014	Possível	-	-	-	-	1.377	566
(V)	COFINS Receita Financeira lei 12.973/2014	01/2015 a 06/2018	Possível	-	-	-	-	15.413	11.747
(VI)	PIS Receita Financeira lei 12.973/2014	01/2015 a 06/2018	Possível	-	-	-	-	2.505	2.250
* Empresa Incorporada Vida Seguradora							Total risco provável	-	-
							Total risco possível	43.030	33.012
							Total Geral	43.030	33.012
Demais Processos									
Nota	Tese	Período	Probabilidade	Provisão		30/06/2018	Depósito	Valor do risco	
				30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
(1)	PIS/COFINS Multa	01/2013 a 10/2013	Possível	-	-	1.874	1.833	1.874	1.833
(2)	INSS Refis	-	Possível	-	-	612	600	612	600
							Total risco provável	-	-
							Total risco possível	2.487	2.432
							Total Geral	2.487	2.432

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Nota(1) Multa de mora - discute diferença de recolhimento imposta por cálculo de multa de mora sobre recolhimento efetuado sob alcance de liminares que suspendiam a exigibilidade de PIS/COFINS, aguarda julgamento de Apelação da União. A probabilidade de perda da ação é classificada como possível.

Nota (2) Contribuição previdenciária - discute débitos recolhidos no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/2009, exigidos em decorrência de erro no preenchimento de obrigações acessórias. Probabilidade de perda classificada como possível.

CSLL - discute a majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20% - Lei 13.169/2015, aplicável ao período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, mantendo o recolhimento nos termos da legislação vigente. Aguarda julgamento de Apelação. A probabilidade de perda é classificada como possível.

Trabalhistas - A Seguradora responde a processos de natureza trabalhista, cujos objetos variam de acordo com a relação entre a Seguradora e a outra parte (contrato de trabalho ou prestação de serviços através de empresa interposta), que estão em diversas fases de tramitação. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão com base na avaliação dos advogados internos.

Cíveis - Valores em risco decorrentes de processos judiciais não relacionados a operações de seguro ou relacionados a operações de seguro desde que não estejam ligados a coberturas securitárias, incluindo danos morais (quando não relacionado à cobertura securitária), ou ainda relacionados à cobertura securitária pleiteada em casos em que se constate ausência de apólice, ou sobre riscos ocorridos fora da vigência da apólice.

b) Movimentação

	30/06/2018		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	1.712	24.575	26.287
Constituições/reversões	19	509	528
Atualização monetária	92	1.421	1.513
Pagamentos	(16)	(1.686)	(1.702)
Saldo final	1.807	24.819	26.626

	30/06/2017		
	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo inicial	1.903	13.284	15.187
Constituições/reversões	318	(691)	(373)
Atualização monetária	104	840	944
Baixas	(795)	(793)	(1.588)
Saldo final	1.530	12.640	14.170

c) Composição das ações judiciais de natureza fiscal, trabalhista e cível por probabilidade de perda

	30/06/2018			31/12/2017		
	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão	Quantidade	Valor da causa	Valor da provisão
Fiscais	5	35.666	-	5	32.047	-
Possível	5	35.666	-	5	32.047	-
Trabalhistas	29	82.216	1.807	26	73.724	1.712
Provável	8	5.667	1.807	8	5.603	1.712
Possível	8	10.980	-	5	5.438	-
Remota	13	65.569	-	13	62.683	-
Cíveis	4.050	387.261	24.819	3.835	319.317	24.575
Provável	1.832	136.031	24.819	1.896	123.869	24.575
Possível	5	392	-	4	370	-
Remota	2.213	250.838	-	1.935	195.078	-
Total	4.084	505.908	26.626	3.866	425.088	26.287

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 415.166 (R\$ 439.766 em 31 de dezembro de 2017), e está representado por 38.245.074 ações ordinárias, sem valor nominal (38.245.074 ações em 31 de dezembro de 2017).

Em 15 de setembro de 2017 foi deliberada, em Assembleia Geral Extraordinária, a redução de capital da Seguradora no montante de R\$ 24.600. Em 02 de janeiro de 2018 foi aprovada a redução de capital pela SUSEP através da Portaria n° 703 publicada no Diário Oficial da União.

b) Dividendos e remunerações aos acionistas

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pela diretoria, o que ocorrer primeiro. Para fins de distribuição de juros sobre o capital próprio, deverá ser observado o limite de 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, bem como sua dedução do valor do dividendo mínimo obrigatório.

Foi deliberada na Assembleia Geral Extraordinária de 23 de dezembro de 2015 a aprovação de distribuição mensal de dividendos ou o pagamento de juros sobre capital próprio, pelos administradores, respeitando o limite de disponibilidade de recursos, sem comprometimento da solvência da Seguradora.

c) Reserva legal

Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social.

d) Reserva de investimentos

Criada com objetivo de prover fundos que garantam o nível de capitalização da Seguradora, entre outros. Será constituída por parcela do lucro líquido remanescente após as deduções estabelecidas no estatuto social, por proposta aos acionistas em Assembleia Geral.

e) Ajuste de títulos e valores mobiliários

Compreende o ajuste a valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários.

22. DETALHAMENTO DE CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

a) Principais ramos de atuação

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Sinistralidade		Comercialização	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Vida em grupo	321.512	257.377	64,01%	65,37%	19,42%	21,82%
Pessoas individual	47.723	52.530	24,72%	24,35%	0,23%	0,80%
Acidentes pessoais coletivo	40.107	39.844	42,53%	32,04%	29,31%	22,75%
DPVAT	18.202	24.364	84,97%	85,70%	1,26%	1,20%
Demais ramos	1.590	2.828	50,11%	14,35%	14,72%	10,75%
Total	429.134	376.943	58,49%	57,06%	17,42%	17,57%

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
b) Prêmios emitidos	453.074	407.549
Prêmios diretos	542.393	515.933
Prêmios de cosseguros aceitos	2.511	2.272
Prêmios de cosseguros cedidos	(110.853)	(135.459)
Restituição de prêmio	(69)	(15)
Repasse DPVAT	19.092	24.818
c) Sinistros ocorridos	(251.008)	(215.098)
Sinistros	(223.528)	(183.907)
Provisão de despesas relacionadas - PDR	(4.174)	(3.757)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(10.776)	(12.027)
Serviço de assistência	(3.609)	(3.304)
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados - IBNeR	4.123	2.760
Ressarcimentos	2	4
Consórcio DPVAT	(13.046)	(14.867)
d) Custo de aquisição	(74.763)	(66.247)
Comissões	(47.801)	(44.381)
Recuperação de comissões	9.156	12.091
Outros custos de aquisição	(35.889)	(34.188)
Varição dos custos de aquisição diferidos	(229)	231
e) Outras receitas e despesas operacionais	(13.749)	(40.259)
Contingências cíveis	1.177	1.484
Despesas cíveis	(2.764)	(1.911)
Despesas com cobrança	(4.510)	(5.288)
Redução ao valor recuperável - RVR	(3.031)	(14.458)
Apólices e contratos	(3.702)	(2.637)
Receitas/despesas com DPVAT	163	175
Lucros atribuídos	125	(943)
Outras receitas/despesas	1.207	(3.135)
Operações intra grupo	-	(13.546)
f) Resultado com operações de resseguro	2.280	(2.346)
Receitas com resseguro	3.883	1.153
Recuperação de indenização - direto	2.809	(835)
Varição das provisões de resseguro	1.074	1.988
Despesas com resseguro	(1.603)	(3.499)
Prêmio de resseguro - direto	(1.973)	(3.499)
PPNG não proporcional	370	-
g) Despesas administrativas	(39.157)	(40.499)
Pessoal próprio	(19.217)	(19.960)
Serviços de terceiros	(8.664)	(9.812)
Localização e funcionamento	(7.905)	(8.138)
Publicidade e propaganda	(783)	(452)
Convênio DPVAT	(1.379)	(1.208)
Outras despesas administrativas	(1.209)	(929)
h) Despesas com tributos	(9.059)	(7.472)
COFINS	(8.093)	(7.433)
COFINS - Crédito tributário	1.016	1.749
PIS	(1.315)	(1.208)
PIS - Crédito tributário	165	284
Taxa de fiscalização	(639)	(511)
Outras despesas com tributos	(193)	(353)
i) Resultado financeiro	10.543	31.195
Receitas financeiras	29.404	50.181
Juros sobre ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado	20.456	30.464
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	5.792	18.872

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Juros sobre ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	5
Rendimentos equivalentes de caixa	9	198
Operações de seguros	123	186
Tributos	54	382
Outras receitas financeiras	2.970	74
Despesas financeiras	(18.861)	(18.986)
Operações de seguros - DPVAT	(3.305)	(5.748)
Atualização monetária das provisões de sinistros a liquidar	(12.152)	(9.452)
Atualização monetária dos provisões judiciais	(1.513)	(944)
Taxa de administração	(1.886)	(2.380)
Encargos sobre tributos	-	(2)
Outras despesas financeiras	(5)	(460)

j) Determinação se um contrato contém um arrendamento

O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE por meio das suas entidades legais (Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros, Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vida S.A. e MAPFRE Seguros Gerais S.A.) mantem firmados Instrumentos Particulares de Contratos de Locação Atípica de Imóveis não Residenciais e Outras Avenças, as locações de:

- Edifício Torre Alfa: 14 pavimentos e mezanino da ALA A, o qual passou a ser a partir do exercício de 2016 a Sede do GRUPO. O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 19 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em agosto de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 32.372 anual, corrigido da data do contrato até início do prazo locatício pela variação acumulada do INCC-M/FGV, e posteriormente pela variação acumulada do IGP-M/FGV;
- Call Center localizado na cidade de Franca: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 12 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em maio de 2015, sendo seu aluguel inicial de R\$ 255 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA;
- Call Center localizado na cidade de São Carlos: O contrato de aluguel foi estabelecido por um prazo de 10 anos a partir da data do início do prazo locatício que se deu em dezembro de 2011, sendo seu aluguel inicial de R\$ 250 mensais, corrigido pela variação acumulada do IPCA.

O GRUPO avaliou os preceitos do CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil e concluiu que os arrendamentos são operacionais.

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos e seus respectivos valores presentes, bem como as despesas incorridas durante o primeiro semestre, estão demonstrados a seguir:

<u>Seguradora</u>	<u>Pagamentos até 1 ano</u>		<u>Pagamentos de 1 a 5 anos</u>		<u>Pagamentos acima de 5 anos</u>		<u>Total de Pagamentos</u>		<u>Despesas de Arrendamento</u>
	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Futuro</u>	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Futuro</u>	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Futuro</u>	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Futuro</u>	
Arrendamento									
Sede GRUPO Segurador	2.981	3.217	11.447	18.213	11.126	43.295	25.554	64.725	1.469
Call Center - Franca	211	269	1.115	1.524	667	1.068	1.993	2.861	111
Call Center - São Carlos	204	283	725	1.086	-	-	929	1.369	138
Total	3.396	3.769	13.287	20.823	11.793	44.363	28.476	68.955	1.718
GRUPO SEGURADOR									
Arrendamento									
Sede GRUPO Segurador	46.906	50.619	180.106	286.558	175.060	681.196	402.072	1.018.373	23.320
Call Center - Franca	3.325	4.229	17.548	23.977	10.494	16.804	31.367	45.010	1.748
Call Center - São Carlos	3.215	4.458	11.401	17.081	-	-	14.616	21.539	2.172
Total	53.446	59.306	209.055	327.616	185.554	698.000	448.055	1.084.922	27.240

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

23. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesas de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2018		30/06/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos impostos e após participações	56.054	56.054	39.989	39.989
Imposto de renda à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 20%	(14.002)	(11.211)	(9.985)	(7.998)
Diferenças temporárias	(425)	(340)	(2.715)	(2.172)
Diferenças permanentes	(27)	46	(48)	(17)
Prejuízo fiscal e base negativa	4.340	3.451	1.908	1.520
Juros sobre o capital próprio	-	-	2.800	2.240
Amortização de ágio	-	-	3.601	2.880
Deduções incentivadas	59	-	106	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(10.055)	(8.054)	(4.333)	(3.547)
Constituição/reversão de crédito tributário	(3.915)	(3.111)	(2.793)	(2.228)
Ajuste de crédito tributário - aumento da CSLL de 15% para 20%	-	(219)	-	56
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(13.970)	(11.384)	(7.126)	(5.719)
Alíquota efetiva (%)	25%	20%	18%	14%

b) Créditos tributários e previdenciários

Ativo	31/12/2017	Constituições	Reversões	30/06/2018
Tributos a compensar	9.985	5.203	(4.602)	10.586
PIS/COFINS	18.200	1.131	(437)	18.894
Tributos retidos na fonte	959	659	(945)	673
Total circulante	29.144	6.993	(5.984)	30.153
Diferenças temporárias IR/CS:				
Contingências tributárias	(279)	-	(22)	(301)
Provisão para riscos de crédito	8.761	83.183	(82.364)	9.580
Provisão para participação nos lucros	990	7.743	(8.203)	530
Contingências cíveis	9.831	473	(376)	9.928
Contingências trabalhistas	685	79	(41)	723
Outras provisões	16.336	2.315	(2.240)	16.411
Ajustes de títulos a valor justo TVM	(493)	20.039	(17.528)	2.018
Prejuízo fiscal e base negativa CSLL	149.298	1.256	(9.047)	141.507
PIS/COFINS	10.626	1.047	(561)	11.112
Total não circulante	195.755	116.136	(120.382)	191.508

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

As constituições dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa estão fundamentadas em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de rentabilidade e projeções orçamentárias. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros, o que permitirá a realização destes créditos nos próximos anos, conforme quadro abaixo:

	1º semestre/2018	Compensação de Crédito Tributário (*)					
		2º semestre/2018	2019	2020	2021	2022	2023
Resultado		46.310	195.079	232.542	252.047	277.053	298.046
Compensação (30% do lucro)		(13.893)	(58.524)	(69.763)	(75.614)	(83.116)	(89.414)
Alíquota de IRPJ e CSLL		45%	40%	40%	40%	40%	40%
Compensação do crédito tributário							
IRPJ	88.030	(3.473)	(14.631)	(17.441)	(18.904)	(20.779)	(12.802)
CSLL	53.477	(2.779)	(8.779)	(10.464)	(11.342)	(12.467)	(7.646)
Crédito tributário		(6.252)	(23.410)	(27.905)	(30.246)	(33.246)	(20.448)
Saldo a compensar	141.507	135.255	111.845	83.940	53.694	20.448	-

(*) Inclui estratégia de reorganização dos negócios entre as empresas do Grupo. No ano de 2019, prevemos a realocação dos negócios de Vida e Afinidade da Mapfre Seguros Gerais como estratégia de readequação do modelo operacional dos negócios das empresas e aceleração da compensação do crédito tributário.

24. PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos seus colaboradores, cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições totalizaram R\$ 104 (R\$ 116 em 30 de junho de 2017).

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Administração define como partes relacionadas à Seguradora, empresas do Grupo MAPFRE, empresas que compõem o GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da administração e seus familiares, conforme definições contidas no CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas. Por meio dos procedimentos de captura de tais transações apresentamos os movimentos relacionados.

Essas operações referem-se, basicamente, a contratação de seguros e resseguros, a intermediação e suporte na venda de seguros a terceiros, plano de previdência, assistência 24 horas, título de capitalização, a administração de sua carteira de investimentos e incentivos a vendas. Existem também operações relativas à utilização da estrutura entre as empresas do GRUPO, de forma que o montante relativo a essa utilização é rateado e ressarcido conforme estabelecido entre as partes.

A Seguradora mantém operações de resseguro com a MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros e MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A..

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do GRUPO:

a) Sumário das transações com partes relacionadas

		<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo circulante			
Bancos		48	38
Banco do Brasil S.A.	Coligada	48	38
Provisões técnicas de ativos de resseguro		7.742	6.454
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	7.650	6.454
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	92	-
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador		8.508	13.777
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	3.953	8.858
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	2.115	958
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	2.440	3.961
Sinistros liquidados a recuperar com ressegurador - RVR		(3.509)	(2.878)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	(1.279)	(1.438)
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	(1.228)	(236)
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	(1.002)	(1.204)
Títulos e créditos a receber - Compartilhamento		-	1.444
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	-	6
Brasilveículos Companhia de Seguros (*)	Coligada	-	106
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	-	1.332
Títulos e créditos a receber - Outros		20	-
Banco do Brasil S.A.	Coligada	1	-
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	16	-
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	3	-
Total do ativo		12.809	18.835
Passivo circulante			
Obrigações a pagar - Compartilhamento		2.530	2.075
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	68	-
Brasilveículos Companhia de Seguros (*)	Coligada	49	-
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	200	-
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	2.213	2.075
Prêmios de resseguro cedido		4.492	5.543
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	462	911
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	2.198	1.687
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	1.832	2.945
Obrigações a pagar - Outras		(39)	552
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Coligada	(39)	-
MAPFRE Capitalização S.A.	Coligada	-	552
MAPFRE Assistência LTDA.	Coligada	-	-
Total do passivo		6.983	8.170
Resultado			
Prêmios de resseguro cedido		(725)	(5.028)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	175	(3.826)
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	(1.214)	-
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	314	(1.202)
Sinistros ocorridos		(4.069)	(4.288)
MAPFRE Assistência Ltda.	Coligada	(4.069)	(4.018)
Vera Cruz Consultoria Técnica e Administração de Fundos	Coligada	-	(270)
Recuperação de sinistros ocorridos		3.883	3.151
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	1.970	1.988
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	1.760	-
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	153	1.163
Outras receitas e despesas operacionais - RVR Resseguro		(630)	(3.640)
IRB Brasil Resseguros S.A.	Coligada	160	(3.262)
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Coligada	(992)	-
MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros	Coligada	202	(378)
Outras receitas e despesas operacionais - Outros		(27)	(1.554)
BB Administradora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Coligada	(2)	-
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	(4)	(4)

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

		<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo circulante			
MAPFRE Capitalização S.A.	Coligada	-	(1.534)
Prevsauúde Comercial de Produtos e de Benef. de Farmácia Ltda	Coligada	(21)	(16)
Despesas administrativas - Compartilhamento		44.557	(18.917)
Aliança do Brasil Seguros S.A. (*)	Coligada	(341)	988
Brasilveículos Companhia de Seguros (*)	Coligada	196	1.400
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	(17.805)	17.884
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	62.507	(39.189)
Despesas administrativas - Pessoal		(1.173)	(2.239)
Companhia de Seguros Aliança do Brasil (*)	Coligada	-	(27)
MAPFRE Saúde Ltda.	Coligada	(1.173)	(2.089)
MAPFRE Previdência S.A.	Coligada	-	(29)
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Coligada	-	(94)
Despesas administrativas - Outras		(21)	-
MAPFRE Seguros Gerais S.A. (*)	Coligada	(21)	-
Despesas financeiras - Taxa Adm		(2.054)	(2.337)
BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - BB DTVM	Coligada	(2.054)	(2.337)
Total do resultado		39.741	(34.852)

(*) Refere-se a compartilhamento de despesas das empresas do GRUPO.

(**)As ações do IRB Brasil Resseguros S.A. foram vendidas no segundo semestre de 2017, deixando assim de ser considerada como parte relacionada.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

É contabilizada na rubrica "Despesas administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

Os benefícios de curto prazo providos aos administradores foram de R\$ 688 (R\$ 688 em 30 de junho de 2017).

c) Compartilhamento de despesas

As despesas administrativas das empresas operacionais do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE são compartilhadas entre as mesmas, e rateadas através de modelo interno de alocação e rateio de custos.

O rateio contempla os gastos de gestão interna (despesas administrativas em geral), gastos de comercialização (despesas comerciais da rede e canais) e comunicação institucional (despesas de propaganda e marketing).

MAPFRE Vida S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015, tendo alcance sobre a Seguradora.

* * *

Diretoria

Luis Gutiérrez Mateo - Diretor Presidente
Fernando Barbosa - Diretor Vice-Presidente
André Renato Viard Fortino
Camilo Buzzi
Carlos Alberto Landim
Enrique De La Torre Velasco
Leonardo Giuberti Mattedi
Luis Felipe Lebert Cozac
Mauricio Galian
Raphael de Luca Júnior
Wady José Mourão Cury

Contadora

Simone Pieretti Gonçalves
CRC 1SP 183717/O-5

Atuária

Adriana Nery Osassa Okada
MIBA 1031

BB MAPFRE SH1 Participações S.A.

CNPJ/MF 03.095.453/0001-37

Livro de Registro de Relatórios do Comitê de Auditoria

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA 1º SEMESTRE DE 2018

O Comitê de Auditoria da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., é um órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de revisar, previamente à sua divulgação, o conjunto das demonstrações financeiras e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna.

É constituído por três membros efetivos e está instituído na empresa líder BB MAPFRE SH1 Participações S.A., em conformidade com a Resolução nº 321, de 2015, do Conselho Nacional de Seguros Privados. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral, com mandatos anuais e renováveis até o máximo de 5 (cinco) anos.

O universo de atuação do Comitê compreende a instituição líder e tem alcance sobre as seguintes empresas: Companhia de Seguros Aliança do Brasil e MAPFRE Vida S.A.

Os administradores da empresa líder e de suas subsidiárias são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das subsidiárias abrangidas pelo Comitê de Auditoria. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Principais Atividades

O Comitê reuniu-se mensalmente, fez diligências e requisições de documentos e informações junto à administração, gestores de riscos e controles, auditorias interna e externa. As atividades desenvolvidas, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

Nas reuniões de trabalho e com administradores, executivos e técnicos das diversas áreas da Organização o comitê abordou, em especial, assuntos relacionados à preparação das demonstrações contábeis, ao sistema de controles internos, processos contábeis, critérios e metodologias nas áreas atuarial, contábil e riscos, processo de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidades de melhoria, recomendou aprimoramentos.

BB MAPFRE SH1 Participações S.A.

CNPJ/MF 03.095.453/0001-37

Livro de Registro de Relatórios do Comitê de Auditoria

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e externa, oportunidades em que verificou e apreciou seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

Considerando as informações recebidas das áreas responsáveis, os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Contábil Independente, o Comitê constatou a inexistência de falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade das empresas abrangidas.

Fundamentado nas informações colhidas a partir do acompanhamento dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e externa, pela autoridade supervisora e pela área de controles internos, o Comitê considera que o Sistema de Controles Internos das empresas abrangidas apresentou deficiências em algumas situações demandando esforços da Administração em manter estreito acompanhamento dos riscos e priorizar a implementação dos projetos em andamento e das recomendações das auditorias.

Revisou as demonstrações contábeis, notas explicativas e o relatório da administração da Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Mapfre Vida S.A. e discutiu com o auditor independente seus relatórios e apontamentos.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) O sistema de controles internos da empresa líder e de suas subsidiárias alcançadas pelo Comitê apresentou deficiências em algumas situações demandando esforços da Administração em manter estreito acompanhamento dos riscos e priorizar a implementação dos projetos em andamento e das recomendações das auditorias;
- b) A Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- c) A auditoria externa é efetiva e as informações por ela fornecidas constituem suporte para a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;

BB MAPFRE SH1 Participações S.A.

CNPJ/MF 03.095.453/0001-37

Livro de Registro de Relatórios do Comitê de Auditoria

- d) As demonstrações financeiras da Companhia de Seguros Aliança do Brasil e Mapfre Vida S.A. se apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira das empresas em 30/06/2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

São Paulo (SP), 28 de agosto de 2018.

João Décio Ames
Coordenador

Luiz Cláudio Ligabue
Membro Titular

Mario Teixeira de Almeida Rossi
Membro Titular